

**LEITURA E LETRAMENTO CRÍTICO
A PARTIR DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: A CHARGE**

Edinéia Leite dos Santos Oliveira (UEMS)

edineia-leite@hotmail.com

Neide Araujo Castilho Teno (UEMS)

cteno@uol.com.br

RESUMO

O artigo que ora apresentamos discute as práticas pedagógicas para a aula de língua Inglesa (LI) como uma abordagem metodológica que considera os elementos visuais, juntamente com os designs linguísticos caracteres importantes para serem analisados, e assim aproximar o aluno-leitor do seu cotidiano por meio do gênero textual multimodal *charge*. Quando falamos de charge, não podemos esquecer-nos de outras narrativas, como a de humor, as tiras, as tiras jornalísticas, entre outras. A finalidade deste estudo é conhecer as orientações curriculares Nacionais BNCC (2018) acerca da temática dos multiletramentos e os gêneros multimodais e sua contribuição para o ensino aprendizagem da criticidade práticas sociais em língua inglesa. Trata-se de uma pesquisa analítica qualitativa, pautada em estudiosos como Rojo (2012), Duboc (2015), Webber e Teno (2019), entre outros. Este estudo possibilitou compreender, por meio de semioses, que compõem o gênero multimodal *charge* desenvolver a percepção crítica e corrobora para a formação cidadã, e trouxe propostas dinâmicas na compreensão da concepção pedagógica dos multiletramentos e sua contribuição na formação do cidadão na contemporaneidade.

Palavras-chave:

Multiletramentos. Letramento crítico. Ensino de Língua Inglesa.

ABSTRACT

The article aims here discourses the pedagogical practices for the English Language (LE) as a methodological approach that considers the visual elements, together with the linguistic designs important characters to be analyzed and thus bring the student-reader closer to their daily lives through the multimodal charge textual genre. Thus, when we talk about cartoons, we can't forget other narratives, such as humor, the strips comics, the News strips Comics, among others. The purpose of this study is to know the National Curriculum Guidelines BNCC (2018) on the theme of multiliteracies and multimodal genres and their contribution to teaching criticality learning social practices in English. It is a qualitative analytical research guided by scholars like Rojo (2012), Duboc (2015), Webber e Teno (2019) and others. This study made it possible to understand, through semiosis that make up the multimodal charge genre, to develop the critical and corroborating perception for citizen formation, and brought dynamic proposals in the understanding of the pedagogical conception of multiliteracies and their contribution in the formation of citizens in contemporary times.

Keywords:

Multiliteracies. Critical literacy. English language teaching.

1. Introdução

O estudo que ora apresentamos envolve questões ligadas a prática docente do professor em sala de aula a partir dos gêneros textuais. Trata-se de um estudo que ora vimos trabalhando no contexto da escola pública, e assinala-se como uma proposta didática para o ensino de Língua Inglesa, com evidência na construção de sentido na leitura e produção de textos impressos multimodais. Quando falamos em gêneros textuais estamos pensando numa gama de produções produzidas, nos diferentes meios de comunicação, com diferentes temáticas, trazendo uma representatividade social por meio do humor, do cômico.

Quando em 1996 foi lançado os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) as discussões acerca do ensino de língua inglesa ganhavam a crença da impossibilidade de ensinar plenamente o uso do idioma para a fala, e o foco foi para o ensino de Língua Estrangeira centradas nas habilidades de leitura. Um novo desenho se contorna com a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), dando destaques para Língua Inglesa como obrigatória a partir do 6º ano e, em dar voz para um ensino do inglês para a oralidade e para o seu uso. A finalidade do documento versa sobre a garantia de um ensino para a formação humana integral e uma sociedade mais compreensiva e justa.

A BNCC (2018) aborda em seu bojo o caráter internacional, principalmente dando destaques para a valorização das variantes da língua inglesa em detrimento de outras, o que justificativa a importância do conhecimento do estudo que ora propomos. Esse não é o único documento que trata acerca da formação de um cidadão mais crítico, outros já antecederam, como por exemplo, Lei de Diretrizes e Bases (1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), todos amparados na Constituição Federal (1988) com o fito de formação de “cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade” (PCN, 1997, p. 4).

As transformações ocorridas nos meios comunicacionais trouxeram mudanças para o ensino, principalmente com o advento da tecnologia digital, e os recursos visuais, em especial as imagens, tornam mais frequentes nos meios sociais, nas propagandas, nas mídias, em materiais didáticos, exigindo do professor uma prática pedagógica mais multimodal para produção de significados aos alunos. Diante de tudo isso, surge a indagação: é possível um ensino multimodal em língua inglesa a partir dos gêneros textuais considerando o que propõe a BNCC?

O desafio está em suscitar reflexões tanto acerca dos documentos

(BNCC) e seu papel na interação de sala de aula, a partir da prática docente, como uma maneira de repensar o ensino de língua inglesa explorando tanto a linguagem verbal como visual. Reconhecer a importância da multimodalidade na BNCC e sua ênfase no ensino de linguagem, e um do foco do estudo. Assim, finalidade deste estudo é conhecer as orientações curriculares Nacionais BNCC (2018) acerca da temática dos Multiletramentos e os gêneros multimodais e sua contribuição para o ensino aprendizagem da criticidade práticas sociais em língua inglesa.

Trata de um estudo analítico qualitativa alicerçado em teóricos como Rojo (2012), Duboc (2015), Webber e Teno (2019) entre outros. Consideramos necessário buscar em Kress van Leeuwen (1996, 2006), os ensinamentos da multimodalidade para entender o letramento visual/multimodal em diferentes materiais presentes no contexto digital. Para isso selecionamos um corpus de Charges que trata do humor para desenvolver a percepção crítica e a formação cidadã. Duas charges foram selecionadas para as práticas de leitura de textos multimodais com alunos do sexto ano, adolescentes do ensino fundamental.

2. Base nacional comum curricular (BNCC): algumas considerações

A BNCC trata de um dos documentos que orienta na organização do ensino e está dividido em três etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Dentro desses grandes eixos, encontram-se as áreas do conhecimento, e a área das linguagens, é um dos eixos que contém os componentes curriculares de Língua Portuguesa: Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Esse documento já passou por várias versões, é de domínio público está à disposição da educação e dos professores. Segundo o documento, o estudo da língua inglesa:

[...] pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. (BRASIL, 2017, p. 239)

Já no próprio texto encontramos a ênfase para um ensino de inglês que supere fronteiras e o sujeito possa ter com outras linguagens e para a formação de um cidadão mais crítico e de reconhecimento das diferenças, fomentando a reflexão sobre o mundo. A outra ênfase está relacio-

nada à importância de considerar as práticas do mundo digital e a exploração dos multiletramentos na ampliação de conhecimentos.

Nesse sentido, a Base propõe o ensino do inglês focado no uso e nas práticas de linguagem, divididas nos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão intercultural. Toda essa estrutura do documento apresenta uma organização e distribui as etapas de ensino, apontando em cada um dos eixos, as Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades a serem desenvolvidos na prática de ensino. O quadro que segue mostra o que prevê para o 6º ano, com seus respectivos eixos, unidades temáticas e habilidades. Na reflexão no eixo dimensão intercultural dado o foco do nosso estudo; e sendo assim restringimos na reflexão no eixo dimensão intercultural dado o foco do nosso estudo.

Quadro 1: Componentes de Língua Inglesa previstos para o sexto ano.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos .	
A língua Inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e /ou oficial
A língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano

Fonte: Brasil (2017, p. 250). Quadro adaptado pelas autoras.

A base BNCC sustenta os princípios adotados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), porem traz avanços quando vincula o ensino de língua articulado ao uso social da língua. Da mesma maneira, o documento traz outros avanços, por exemplo, por conta do surgimento ampliação do uso da tecnologia encontramos a ênfase para o ensino da presença de textos multimodais, e as questões de multiculturalismo. No eixo da leitura podemos pensar nos aspectos concernentes à interação entre culturas e a diversidade entre os povos, o reconhecimento de um olhar para o mundo globalizado, o que implica dizer da importância do reconhecimento da multimodalidade no contexto da sala de aula diante da realidade do aluno.

O gênero textual de humor analisado aborda fatos do cotidiano do aluno fazendo uma relação intertextual e pela sua forma estrutural, dentro de um processo cognitivo e de interação, conforme depõe Romualdo (2000) explicitando que a charge além de transmitir informações compactadas, ela é predominantemente visual e humorístico, o que lhe dá o

caráter de intertextualidade. Destarte, Santos (2021), em uma entrevista sob o título “Uma conversa sobre quadrinhos: trajetórias e perspectivas” realizada no Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ) – UEMS, destaca a importância da charge, por tratar de uma forma de narrativa visual e presente na linguagem dos quadrinhos, e a presença dos balões para indicar as falas possibilita uma relação sequencial dentro de uma única imagem e vinheta. Nesse sentido, a *charge* selecionada retrata uma realidade social, é composta de imagens e palavras com característica contemporânea.

As duas *charges* analisadas estão presentes na (figura 1) **An old reading newspaper** e na (Figura 2) **Merry Christmas** por caracterizar um gênero multimodal que carrega informações de um gênero híbrido pois faz uma reflexão sociedade e para isso recorre ao modo do gênero charge (caricatura, linguagem visual, linguagem escrita, cores, etc). Esse gênero se mistura com o humor pelo seu caráter de texto curto e pelo jogo das palavras. Possenti (1998) em seu livro “Os humores da língua: análise linguística de piadas” aponta que o humor pode estar presente no modo de utilizar as palavras, assim os idiomatismos podem constituir um pretexto para os textos de humor. Os efeitos de sentido de uma charge podem estar ligados ao modo como as palavras estão organizadas no texto, podendo recorrer ao duplo sentido da palavra, na ambiguidade, na polifonia, entre outros elementos.

3. *Análise das charges*

A aprendizagem da língua estrangeira antes da BNCC vinculava ao desenvolvimento integral do letramento do aluno, ou seja, bastava saber ler textos escritos em outra língua. Com a Nova configuração da BNCC a perspectiva linguística em língua inglesa solicita o envolvimento do Multiletramento, assim as charges que ora analisamos em língua inglesa aborda a possibilidades da aproximação e relação da BNCC e o mundo globalizado. A intenção foi proporcionar ao aluno a descoberta de outras culturas, com textos potencializados pelos meios digitais. Destacamos da BNCC a habilidade do eixo dimensão intercultural para focar nossa análise: “(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado” (BRASIL, 2017, p. 247).

As seguintes charges foram apresentadas aos alunos seguidas de indagações:

Figura 1: An old reading newspaper.



Figura 2: Merry Christmas (Natal).



Fonte: <https://www.jornaldenovaodessa.com.br/charges/em-ingles/>

Ao serem indagados acerca do texto e a imagem, os alunos tiveram a oportunidade de fazerem relações com o gênero charge, com os elementos presentes na imagem, com os aspectos dos personagens, discorreram sobre o repertório linguístico e trouxeram informações importantes sobre os bens materiais e às pessoas que são desprovidas do *wifi*.

A práticas de leitura da *charge* em língua inglesa envolveu os aspectos (verbais, verbo-visuais, multimodais), e foi perceptível aos alunos as esferas de circulação. Essa atividade realizada envolveu diferentes articulações, tanto com os conhecimentos prévios dos alunos, como no contexto situacional que está ocorrendo na atualidade. As palavras, as expressões da *charge*: “*Live, home office e lockdown drivethru*”, foram expressões de uso cotidiano dos alunos, facilmente reconhecidas, e utilizadas por eles em outras situações.

Professora: *What do you see in the Picture 1 and 2? (O que você vê na figura 1 e 2)?*

A3: Na figura 1, o idoso está lendo um jornal e se questiona como vai sobreviver a pandemia sem saber inglês. Na figura 2, há uma pessoa trabalhando de Papai Noel com uma criança no colo, o acusando de espalhar fake news.

A12: A mistura de dois idiomas e culturas em nosso dia a dia.

Professora: *Do you know words live, home office, drivethru, lockdown e fake News? (Vocês conhecem estas palavras?)*

A12: Sim.

A8: Sim, são palavras muito usadas ultimamente em qualquer lugar!

A3: Sim, conheço, *live* é um vídeo que está sendo transmitido ao vivo, *home office* é trabalho em casa ou escritório em casa, *drivethru* é quando você vai a algum lugar, mas não entra, como no Bob's, você vai no *drivethru* e pega o lanche e paga, *lockdown* se remete ao isolamento social e *fake news* são notí-

cias falsas.

A14: O texto diz sobre a pandemia e ele se questiona se precisaria aprender a língua inglesa para sobreviver.

Professora: **Onde vocês visualizaram, ouviram e ou encontraram estas palavras como *live, home office, drivethru, lockdown e fake News*?**

A3: *live*: na plataforma do *youtube*, *home office*: acho que vi no jornal, *drivethru*: lanchonetes, *lockdown*: jornal e notícias na internet, *fake news*: jornal, anúncios, vídeos.

A8: Jornais, na tv, revistas e etc.

A12: Jornais, mídias sociais como *facebook e whatsapp* e decretos.

Professora: ***Is there relationship between these images with our reality? (Existe relação dessas imagens com nossa realidade?)***

A3: Sim, pois encontramos essas palavras no *whatsapp e facebook* “falando” de fake news, e palavras que não eram tão comuns para a sociedade.

A8: *Sim, tem relação com o que estamos vivendo em 2019.*

A12: Sim, estamos vendo isso muito em nosso dia a dia *fake News e lockdown* em alguns países, *drivethru* (para quem tem carro) e trabalho por *home office* que estamos passando por isso atualmente.

Professora: ***What conclusions did you get from observing the images? (Quais conclusões chegaram através da observação das imagens?)***

A12: Que estamos vivendo isso atualmente, o trabalho em *home office, lockdown e fake News*. E estamos aprendendo a conviver não só com a nossa cultura e também aprendendo novos idiomas que estão fazendo parte de nossas vidas hoje em dia.

A3: Conclui-se que, conforme os tempos vão passando, há uma mudança de vocabulário e as pessoas têm de se habituar a isso, além de que, observando as imagens, pessoas mais jovens têm uma maior facilidade em fazer isso.

A14: O texto diz sobre a pandemia e ele se questiona se precisaria aprender a língua inglesa para sobreviver e o menino como não recebeu presente culpa Papai Noel de prometer e não cumprir por falsas promessas

A8: Que o assunto no momento é a pandemia. E as pessoas estão ensinando os mais jovens a não cair na *Fake News*, algo tão discutido nas redes hoje em dia.

Ao fazer a leitura da imagem os alunos recuperaram as palavras da charge relacionando-as com uso dessas palavras no dia a dia no tempo de pandemia. A leitura destas *charges* embora traga um caráter cômico a mesma desenvolveu habilidades de leitura e de senso crítico porque são palavras de circulação presente nas práticas sociais.

Na questão “*What do you see in the Picture 1 and 2?*”, o aluno A3

ao responder “o idoso está lendo um jornal e se questiona como vai sobreviver a pandemia sem saber inglês” relacionou a importância de melhorar o conhecimento de outro idioma principalmente na sociedade contemporânea, pois nota-se que o personagem não tinha conhecido estes vocábulos presentes nas interações comunicativas e nas mídias sociais e o mesmo demonstrou interesse em fazer um curso intensivo de inglês para melhorar as inferências e construção de sentido no ato da leitura dos suportes de comunicação em massa como os jornais. Nesse sentido, Kress e van Leeuwen (2000) ensina que os alunos podem observar e compreender que as imagens relacionadas no gênero multimodal das charges ganham sentido quando “representam interações e relações sociais Kress e Van Leeuwen (2000, p. 121), pois o aluno ganha o status - observador e produtor de significados por meio da interação textual.

Quando os vocábulos *live*, *home office*, *drivethru*, *lockdown* e *fake news* nas duas charges os alunos fizeram inferências e descrições das palavras e seus significados como na questão relacionaram com o seu cotidiano – *Do you know words live, home office, drivethru, lockdown e fake News? (Vocês conhecem estas palavras?)*. A3 fez descrição do contexto de uso assim expresso “Sim, conheço, *live* é um vídeo que está sendo transmitido ao vivo, *home office* é trabalho em casa ou escritório em casa, *drivethru* é quando você vai a algum lugar, mas não entra, como no Bob's, você vai no *drivethru* e pega o lanche e paga, *lockdown* se remete ao isolamento social e *fake news* são notícias falsas. Neste viés a aluna cita uma rede de *fast food* como é “Bob's”. Isto é, faz parte do cotidiano desta aluna e amplia seu repertório em língua inglesa.

Quando questionados sobre “*Is there relationship between these images with our reality?*” (*Existe relação dessas imagens com nossa realidade?*). Sobre onde visualizaram tais vocábulos, o aluno A3 opinou “Sim, pois encontramos essas palavras no *whatsApp* e *facebook* falando de *fake news*, estas palavras que não eram tão comuns para a sociedade” e sendo assim a leitura antes tradicionalmente via impresso como os livros, jornais, cadernos e lousas e hoje as interações dialógicas mediadas pelas tecnologias, acontece um imbricamento do impresso para o digital como plataformas de *youtube* (imagem em movimento), vídeos, etc. A inserção dos Multiletramentos tanto no ambiente escolar como no cotidiano dos alunos, tem sido visto por Rojo (2019) como um exigência e uma necessidade para responder as novas demandas da sociedade, em específico aos processos de leitura, para compreender que os textos e a construção de sentido apresentam-se nas mais variadas formas.

Há a compreensão de alguns alunos referente ao vocábulo *lock-down* associado à lei do (decreto) que legitima o isolamento social. Ao fazerem relação do vocábulo com a situação social, pode-se dizer de inferências de construção de sentido com o cotidiano vivenciado, haja visto, que estamos vivendo uma crise sanitária mundial “globalizada” e há uma expansão do sentido da palavra *lockdown* dependendo da letalidade do vírus.

Quando foram indagados acerca dessa palavra A12 mencionou que encontrou essa palavra “em jornais, mídias sociais como *facebook* e *whatsapp* e decretos”. Certos que são alunos que tem acesso à mídia, são conectados com televisão entre outros artefatos tecnológicos e as redes sociais.

Assim como a pandemia trouxeram mudanças nas atividades econômicas, trouxeram também mudanças nos hábitos familiares e nas relações sociais restringindo a saída das pessoas, e com isso emergiram no contexto linguístico vocábulos como: *live*, *home office*, *drivethru*, *lock-down* e *fakenews* vocábulos associados a novos letramentos que ampliaram, facilitando a interação na comunicação por meio do acesso aos meios digitais, no qual, começou a fazer parte do dia a dia das pessoas.

O viés da Multimodalidade nessa charge foi observado pelos alunos por meio dos personagens, cores, informações gestuais e fisionomia que caracterizou as expressões dos dois personagens, a presença dos diálogos por meio dos balões o que proporcionou aos alunos um desenvolvimento crítico e situacional do cotidiano do aluno por meio da Língua Inglesa. Nessa ótica, (DUBOC, 2015) advoga que o letramento crítico tem a finalidade de desenvolver habilidades que possibilitem os alunos a lerem criticamente as práticas sociais e situada.

Enquanto docentes temos que proporcionar um espaço permanente de discussões sobre as charges, enquanto gênero textual, com a finalidade de promover o senso crítico, pois entendemos que a charge exige do leitor um conhecimento de mundo maior do que outros textos, exige inferências contextuais, pois trata de um gênero que apresenta mensagens icônicas, sempre respaldadas em questões sociais, e relevantes para o contexto de sala aula, pois a *charge* “não têm a intenção de promover uma única leitura, não abafam as várias visões em uma única. Sua força está na ambivalência, na pluralidade de visões que apresentam ao leitor” (ROMUALDO, 2000, p. 53).

Aliás, a charge contribui para a formação cidadã e sendo assim, na

interação da questão “*What conclusions did you get from observing the images? (Quais conclusões chegaram através da observação das imagens?)*”. “Os alunos relacionaram a imagem ao nosso cotidiano e realidade mundial, estão cientes como na fala de A12, que aponta que estão aprendendo a conviver não só com a nossa cultura e também aprendendo novos idiomas que estão fazendo parte de nossas vidas hoje em dia.

4. Considerações finais

Com o advento das tecnologias digitais novos leitores com novos hábitos de leitura, surgem no meio social com outras exigências para habilidade de leitura. O estudioso Dionísio (2011), considera os textos multimodais como uma outra forma de ensinar a língua portuguesa e propõe veicular o ensino aos usos sociais em diferentes suportes de circulação das mídias digitais. Esse mesmo estudioso considera que sendo as ações sociais fenômenos multimodais, “consequentemente, os gêneros textuais falados e escritos são também multimodais” (p. 139) pois para compreender e dar sentido ao texto necessariamente precisamos considerar diferentes modos de representação “palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipográficas, palavras e sorrisos, palavras e animações etc.” (DIONÍSIO 2011, p. 139).

Nossa indagação partiu da seguinte ideia: é possível realizar um trabalho de cunho pedagógico com o gênero charge e assim estabelecer um imbricamento com a BNCC e a língua estrangeira sob a perspectiva dos multiletramentos? O estudo trouxe uma resposta de eficácia e ponderações importantes na organização da base, e sua relação com o ensino de língua inglesa, permitindo o desenvolvimento de competências em que os alunos possam interpretar discursos em diferentes formas para a formação do indivíduo crítico e reflexivo conforme depõe Webber e Teno (2019, p. 44) percebem como aluno sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem”.

É imperativo dizer que os eixos da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa, e o ensino de inglês deve estar ao lado das situações de aprendizagem. Em outras palavras, pensar sempre na língua em uso, continuamente híbrida, polifônica e multimodal que conclama por um estudo de características específicas, por isso não podemos restringir o ensino em apenas alguns eixos, pois não deixam de ser pré-requisito para o uso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>. Acesso em: 25. nov. 2018.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário, GAYDECZKA, Beatriz, BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs). *Gêneros textuais, reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011

DUBOC, Ana Paula. Letramento Crítico nas brechas da sala de Línguas Estrangeiras. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco. (Orgs). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. 2. ed. Campinas-SP: Pontes, 2015.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. London: Routledge. 1996.

POSSENTI, Sírio. *Os humores da língua: análises lingüísticas de piadas*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

POSTEMA, Barbara. *Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos*. Trad. de Gisele Rocha. São Paulo: Peirópolis, 2018.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola, e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs). *Multi-letramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROMUALDO, Edson Carlos. *Charge jornalística: polifonia e intertextualidade*. Maringá-PR: Eduem, 2000.

SANTOS, Roberto Elísio. Roberto Elísio dos Santos, uma conversa sobre quadrinhos: trajetórias e perspectivas. Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ) – UEMS. Apresentado por Thales Vieira [Campo Grande, 27 de março], 2021, 1 vídeo (1h 04min 7seg). Publicado pelo canal Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vKFMGSX5i0g>. Acesso em: 27 mar. 2021.

WEBBER, Evelyn Coêlho Paini; TENO, Neide Araujo Castilho. *O Ensi-*

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

no de línguas estrangeiras e a pedagogia dos multiletramentos: uma proposta de aula. Jundiaí: Paco, 2019. (Coleção Educação, volume 3)